

A DIVISÃO DOS PERÍODOS PRÉ-HISTÓRICOS

José Alaor Moreira Branco
Prof. Johanna Wolfram Heuer
Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI
História – Pré-História
13/10/2007

RESUMO

De onde viemos? Essa é a pergunta que sempre intrigou o ser humano. Desde que a humanidade começou a pensar sobre quem somos e de onde viemos, muitas explicações míticas, religiosas e científicas surgiram, mas no entanto a única certeza que temos são as explicações que a História nos dá, baseado em fato e indícios que restaram dos primórdios.

Palavras-chave: Pré-História, Homem, Escrita.

1 INTRODUÇÃO

Costuma-se dividir a História em duas fases: Pré-História e História, propriamente dita. A Pré-História é a fase que se inicia com o aparecimento do homem sobre a terra, terminando com o surgimento da escrita e, segundo o dinamarquês Christian Thomsen em seu livro publicado em 1836, “se divide em Idade da Pedra Lascada, Idade da Pedra Polida, Idade do Bronze e Idade do Ferro”. Outro sistema de seriações que vale ser lembrado é o de John Lubbock, também conhecido por Conde de Avebury, ele fazia uma divisão da Idade da Pedra em Paleolítico (ou Arqueolítico) e Neolítico. Sua obra *Pre-historic Times, as Illustrated by Ancient Remains, and the Manners and Customs of Modern Savages* de 1865, influenciou em muito os arqueólogos evolucionistas americanos da mesma época (BURGUETTE, 1990).

Seguindo a divisão proposta por Lubbock, Edouard Lartet, paleontólogo e arqueólogo, propõe que o Paleolítico se divide em outras fases e séries, dando as séries, nomes de animais associados com os vestígios materiais encontrados. Corroborando com essa idéia, Gabriel de Mortillet (1821-1898), geólogo, paleontólogo e posteriormente arqueólogo, desenvolve uma proposta de associação das camadas estratigráficas com os vestígios materiais, através da utilização de *Fósseis Guias* que permitiriam obter datações relativas sobre cada estrato (BURGUETTE, 1991).

2 PERÍODOS DA PRÉ-HISTÓRIA

Para facilitar o estudo, muitos podem ser os critérios para efetuar essa divisão, mas os mais conhecidos foram elaborados no século XIX, com base no passado da sociedade dos estudiosos europeus.

Constituindo o período mais longo de nosso passado, a origem da humanidade e as primeiras formas de organização de grupos humanos foram subdivididos, apoiando-se em diferentes artefatos de

pedra e metal encontrados e nas técnicas usadas para sua fabricação, ficando dividido em três grande momentos:

- Idade da Pedra Lascada ou Paleolítico - vai desde a origem da humanidade até cerca de 10 mil a.C.
- Idade da Pedra Polida ou Neolítico – estende-se de 10 mil a.C. até cerca de 6 mil a.C.
- Idade dos Metais – abrange os dois últimos milênios antes do surgimento da escrita, cerca de 3500 a.C.

Em 1936 Vere Gordon Childe propôs que esses períodos fossem considerados etapas da evolução do homem e que não se excluía entre si, superando-se através de novas formas de produção (BURGUETTE, 1990).

2.1 PALEOLÍTICO

Suas características foram o nomadismo e a subsistência baseada na caça, como também pesca e coleta de vegetais. Cotidianamente eram utilizados instrumentos e ferramentas de pedra, madeira ou osso, moldados a partir de golpes com um material mais resistente.

Em virtude desse nomadismo, pouco se sabe sobre a quantidade populacional no Paleolítico, mas estima-se que, em uma área como a da atual Bélgica, viviam apenas 400 pessoas e que, de acordo com sepulturas e esqueletos encontrados, a média etária dos seres humanos era de 26 anos no fim do período.

2.2 NEOLÍTICO

Com suposto início entre 12000 a.C. e 6000 a.C., um segundo estágio da evolução da humanidade veio com a descoberta da agricultura, que passou a ser a principal fonte de subsistência, o que levou ao sedentarismo e, simultaneamente, às primeiras tentativas de domesticação de animais como cabras, porcos e carneiros, em algumas regiões da Ásia.

Uma das peculiaridades deste período foi o surgimento da cerâmica, provavelmente criada a partir do uso de betume como revestimento impermeabilizante do interior de cestos utilizados para o transporte de líquidos. Neste período também houve a multiplicação dos utensílios, e já não se tratavam apenas de simples ‘machados de mão’, mas sim vasos, estatuetas, fusos, etc.

O aparecimento do sedentarismo permitiu o aumento populacional e o surgimento de organizações sociais mais complexas, com divisão social do trabalho e especialização de funções.

2.3 IDADE DOS METAIS

Período com o surgimento de cidades, processo que Gordon Childe chama de “Revolução Urbana” e, por fim, o aparecimento da escrita, que encerrou a Pré-História. Neste período o crescimento populacional se acentuou em algumas regiões, algumas delas dando origem a significativas civilizações.

O ser humano começava a dominar, de maneira muito rudimentar, a técnica de fundição, utilizando-se de matérias como o cobre, o estanho e o bronze, cuja fusão é mais fácil.

Diz Alfredo Bosi:

“O que estaria errado na ‘religião do progresso’ não é, evidentemente, a justa aspiração que todos os homens nutrem de viver melhor, mas os hábitos de dominação que esse desejo foi gerando por via de uma tecnologia destrutiva e de uma política de violência. Em outras palavras, a seqüência dos tempos não produz necessária e automaticamente uma evolução do inferior para o superior”.

3 ADVENTO DA ESCRITA

Inscrições chinesas que datam de 9 mil anos atrás pode ser a evidência mais antiga da escrita no mundo, segundo pesquisadores chineses e americanos. Essa descoberta recua ao menos 3 mil anos o aparecimento dos primeiros rudimentos da escrita, datados do quarto milênio antes de Cristo, e que foram encontrados no Egito e na Mesopotâmia.

Os pesquisadores, cautelosos, não interpretam esses caracteres como propriamente uma escrita, mas sim como parte de um grande período de uso de sinais que acabou levando a um sistema de escrita.

5 CONCLUSÃO

O homem na pré-história venceu barreiras impostas pela natureza e prosseguir com o desenvolvimento da humanidade na Terra, através de soluções práticas para os problemas da vida, inventando objetos e desenvolvendo uma cultura, que culmina com o aparecimento da escrita e a organização em comunidades. Embora os achados arqueológicos sejam poucos, podemos observar que o homem, do ponto de vista antropológico, prezava mais por sua sobrevivência, em detrimento de um desenvolvimento cultural amplo.

6 REFERÊNCIAS

FIGUEIRA, Divalte Garcia, História, 2ª edição, 6ª impressão, Editora Ática, São Paulo, 2005.

BARBEIRO, Heródoto, História: volume único para o ensino médio. São Paulo, Editora Scipione, 2004.

BOSI, Alfredo, O Tempo e os Tempos, São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

BURGUETTE, Lhullier, Convite à História, I Volume, 6ª edição, Livraria e Editora Logos Ltda, São Paulo.1990

LOBO, R. Haddock, História Geral, 4ª edição, Livraria Duas Cidades, São Paulo.

ARRUDA, José Jobson de A., História Antiga e Mundial, 8ª edição, Editora Ática, São Paulo, 1985.